

Comissão mostra diminuição de resíduos no INCA

Segundo o manual do Consórcio Brasileiro de Acreditação, um hospital precisa ter um programa de qualidade e segurança do paciente que, entre outros quesitos, visa a implementação de melhorias sustentáveis. Fábio Miranda, chefe do Serviço de Controle Interno e Gestão da Qualidade do INCA, explica que os capítulos relacionados a ações de sustentabilidade incluem questões sobre resíduos, preservação de ambiente, tecnologias obsoletas, recursos materiais, entre outros. “A instituição precisa manter planos que se preocupem com os aspectos legais relativos a estas áreas”, destacou.

No INCA, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos cumpre esse papel. A equipe, que conta com 12 integrantes, responsáveis pela Gestão de Resíduos, desenvolveu um Plano de Gerenciamento de Resíduos para cada unidade do Instituto, que se encontra disponível na Intranet no Sistema Normatiza. A Comissão, em parceria com a Coordenação de Ensino, vem aprimorando a elaboração de seu segundo curso a distância a fim de capacitar desde gestores e o pessoal da área assistencial até auxiliares de serviço geral sobre o adequado descarte e destino final. O aprendizado será oferecido com base no conhecimento sobre a segregação dos diferentes tipos de resíduos gerados no Instituto: comuns, infectantes ou biológicos, químicos, radioativos e recicláveis.

Gilda Leal, que recém assumiu a coordenação da Comissão Geral de Resíduos do INCA, divulgou dados dos últimos anos que revelaram uma redução significativa dos resíduos produzidos pelo Instituto. Em um ano, de janeiro de 2015 a janeiro de 2016, o resíduo comum não reciclável (como luvas, gazes, algodões e qualquer resíduo não contaminado ou que possa provocar acidentes) teve redução de 5,9%, o que representa 2.901 contêineres com capacidade para 240 litros. “O prédio da Divisão de Anatomia Patológica e o da Pesquisa juntos produzem isso em um ano. O valor pago à empresa terceirizada de coleta desse



Equipe que gerencia os resíduos do Instituto conta com representante em cada unidade

tipo de resíduo foi reduzido em mais de 23 mil reais”, disse Gilda. O resultado foi obtido com a implementação da coleta seletiva no INCA junto com a Companhia de Limpeza Urbana (Comlurb), conforme determinação do Decreto nº 5.940/2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Sobre o comportamento do resíduo infectante, aquele com agentes biológicos que apresentam risco de infecção, a redução dos últimos três anos, de 2013 a 2016, foi de 22,6%, o que representa 6.579 contentores de 240 litros e 138 mil reais a menos de custo. O resíduo químico, que pode causar maior dano ao meio ambiente e à saúde pública, em um ano contou com 5,4% de diminuição, que são 3.033 quilos desse tipo de lixo e quase 15 mil reais economizados pela instituição.

Estes resultados positivos podem ser atribuídos à mudança de hábitos, incluindo a diferenciação do tipo de resíduo no momento de seu descarte e a interpretação correta do que determina a resolução RDC nº 306, que dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

ENSINO

Nova edição do livro *ABC do Câncer* é lançada

O INCA acaba de lançar a terceira edição revista e atualizada do livro digital *ABC do Câncer – Abordagens básicas para o controle do câncer*. Em uma linguagem simples, dinâmica e de fácil compreensão, a publicação traz vídeos e hiperlinks, fornecendo informações básicas e objetivas de forma interativa sobre os principais aspectos do câncer (definição, prevenção, tratamento, epidemiologia e políticas públicas).

Atualmente, o câncer é um dos problemas de saúde pública mais complexos que o sistema de saúde brasileiro enfrenta, dada a sua magnitude epidemiológica, social e econômica. Por isso, a Coordenação de Ensino do INCA (COENS) elaborou o curso com o mesmo título do livro, tendo como público-alvo estudantes e profissionais da área da saúde, não especialistas em oncologia, com o objetivo de compartilhar o conhecimento da instituição com quem atua ou atuará nas áreas de gestão, ensino, pesquisa e assistência. Esse público colabora na construção de políticas públicas e na prevenção, detecção precoce.



Versão conta com linguagem simples, dinâmica e de fácil compreensão

➕ **NA INTERNET:** Faça o *download* do livro em www.inca.gov.br, no link Publicações.